

Editorial

As revoluções científicas sejam elas a copernicana, lavoisierana, darwiniana e freudiana, sistematizaram e disciplinaram o conhecimento humano do século XVI ao século XX. Entretanto, o método científico vai transformando-se no decorrer da história. A metodologia científica historicamente conflui para as atuais necessidades humanas, mas sempre mirando para a sua história. Desta forma, o progresso civilizatório trouxe relações humanas cada vez mais complexas e interdependentes, o que demanda uma reversão do estudo científico disciplinar para uma epistemologia cada vez mais interdisciplinar e transdisciplinar.

A expressão transdisciplinar foi criada pelo educador Jean Piaget, durante I seminário Internacional sobre Pluri e Interdisciplinaridade. Esta forma da compreensão científica tornou imprescindível, a qual, desde o século XX vem ligando cada vez mais o meio acadêmico com a sociedade e afastando das tendências de máxima especialização profissional.

Promover o estudo científico durante a graduação é oportunizar a junção do estudo com a ciência, o que permite explicá-la racionalmente, levando a comunidade acadêmica a convergir e mobilizar saberes, buscando a formulação de leis, teses, teorias que propõem soluções mais eficazes na atuação humana.

Estudos transdisciplinares proporciona a conjugação de inúmeras faces da compreensão do mundo, o que leva alcançar a coexistência e um desenvolvimento saudável da sociedade humana. Permite o aprimoramento social e tecnológico, corrige distorções e possibilita decifrar o homem e suas relações com o mundo.

Apesar de descendemos de um estudo marcado pela disciplinarização cartesiana, a Revista Graduação em Movimento – Ciências Humanas e Sociais lhe convida para estudo com perspectivas holísticas, rompendo com barreiras rígidas das disciplinas.

Este periódico inaugura com 7 (sete) artigos científicos, cujos seus objetos são analisados sob a epistemologia da transdisciplinaridade.

Desejamos que este periódico científico seja uma ferramenta que permita a toda comunidade acadêmica a transpor os abismos criados pela disciplinaridade e seus estudos ter um papel fundamental e privilegiado nas interferências, determinações e transformações que a ciência está sujeita, em prol da humanidade.

Esta revista terá periodicidade semestral e publica apenas textos originais: como: artigos de pesquisas, artigos de revisão, comunicações, relatos de experiências e resenhas da Ciências Humanas e Sociais.

Vida longa, para Revista Graduação em Movimento – Ciências Humanas e Sociais!

Lisdeili Maria Nobre Guimarães Dantas
Editora - Executiva